

Exposição Brasília : Homenagem a Oscar Niemeyer

Quando ele pensava que seu trabalho com Brasília estava acabado, Jacques Benoit foi cativado novamente por seu caso de amor com a cidade. O pintor, que já dedicou várias exposições à capital brasileira, estava trabalhando sobre um projeto diferente quando soube do falecimento de Oscar Niemeyer, no dia 05 de dezembro de 2012.

O arquiteto com sorriso de criança triste deixou suas obras órfãs - esta cidade nascida oficialmente em 1960, que ele fez surgir da terra em poucos anos com o Presidente Juscelino Kubitschek e o urbanista Lucio Costa. Também deixou sozinho Jacques Benoit com o seu desejo: homenagear o Niemeyer. Ainda que, não exatamente sozinho... O pintor foi logo solicitado pela curadora da exposição «Brasília. Meio Século da Capital do Brasil», que se pode visitar atualmente em Paris no Espaço Niemeyer, até o dia 30 de junho..



No meio de fotografias de época, documentos inéditos e uma maquete da cidade, encontramos alguns quadros já conhecidos, onde Jacques Benoit vagueia os seus personagens alienígenas, misturas tão pessoais de super-heróis e estakhanovistas, através do cenário de uma cidade que o fascina desde sua infância. Entretanto será apreciado aqui o políptico «AAusência (The Absence)», onde Jacques Benoit pintou seu adeus ao Niemeyer.

Um disco escuro para o nascimento do arquiteto e outro, quase solar, para seu último vôo, estão ligados por uma linha aguda como um laser, que passa através da visão oferecida a Niemeyer, entrincheirado no seu escritório. A paisagem que emerge lá, entrelaça dois imaginários: a genialidade do arquiteto e as obsessões do pintor. A visão de Jacques Benoit empresta da de Niemeyer para buscar uma direção em forma de esperança.

TBronnec

Até o dia 30 de junho, na sede do PCF: Espace Niemeyer, 2 Place du Colonel Fabien, 75019 Paris. Segunda-feira a Sabado, das 10h às 18h. Tel. 01 40 40 12 12